



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

VESTIBULAR 2002.1	
Conhecimentos Específicos e Redação Área 3	2

U N I F O R

Ensinando e Aprendendo

Janeiro - 2002

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 55 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Língua Portuguesa:	questões de números: 1 a 30
História:	questões de números: 31 a 55
Redação:	desenvolvida em papel fornecido pela Universidade.
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de resposta que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 55.
10. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto apresentado abaixo.

Do avião saltamos para a jardineira, a caminho da cidade. A princípio, só o trajeto aborrecido, na pressa de chegar. Que fazer desses ermos lobrigados de passagem, que nos sensibilizam a vista, e daqui a pouco esqueceremos na contemplação de outras formas naturais menos secas?

Há uma lagoa na região, e não se deixa ver. De repente começamos a sentir que essa terra humilde vai nos interessando, em seu desconforto. O mato dos barrancos perdeu o verde nativo; tudo ficou vermelho, amarelo ou pardo, tocado de pó incansável. Como se chamam esses vegetais, só Riobaldo Tatarana sabe, e hei de consultá-lo na volta. A paisagem toca pelo que não tem, pela pobreza calma. Não há imprevisto. Nos postos de grama pouca, só as grandes bossas dos cupins se expõem, bichos imobilizados. E à paz do campo mineiro se ajunta, aprofundando-a, a paz do domingo mineiro.

Nunca será tão domingo como aqui, e domingo e domingo de eternidade se concentram em vigorosa dominicalização. Não acontecer nada, que beatitude! Deixar o mato crescer – mas o próprio mato foge à obrigação, e goza o domingo. Lá estão o touro zebu e seu harém de nobres e modestas vacas – porque o zebu alia à majestade indiana a placidez das Minas, e boi nenhum se fez tão mineiro quanto esse, e bicho nenhum é tão mineiro quanto o boi, em seu calado conhecimento da vida, sua participação no trabalho. O rebanho amontoa-se em círculo, algumas reses em pé, outras deitadas, chifres cumprimentando-se sem ruído. Parece um só boi espalhado, maginando. Com o pincel do rabo, executa o milenar movimento de repelir a mosca, se é que não o pratica pelo prazer de abanar-se. Mas há bois esparsos, bois solitários, que se postam junto a árvores, aparentemente recolhidos; ou fitam o carro que levanta poeira sobre a poeira habitual, e ruminam não sei que novelas de boi.

A terra é um universal domingo, as estampas não se destacam, desaparecem na série. Figura humana é que custa a aparecer. Só o garotinho que brincava no barro, entre galinhas, e o braço de homem, no fundo escuro da casa desbeijada, erguendo a garrafa.

Carlos Drummond de Andrade

1. O texto

- (A) alude, em tom melancólico, à tranquilidade do domingo mineiro.
- (B) afirma ser comum em Minas a paisagem de campos assolados pela seca.
- ☒ (C) aponta para um crescendo do interesse pela paisagem da região descrita.
- (D) lamenta a quase completa ausência de figuras humanas na região.
- (E) compara a atividade do mineiro à participação do boi no trabalho.

2. No texto,

- (A) a descrição e a narração estão usadas como recursos expressivos de uma dissertação.
- ☒ (B) há predominância de traços descritivos mesclados a comentários interpretativos.
- (C) o encadeamento causal das ações harmoniza-se com uma estrutura narrativa.
- (D) há relatos de fatos ligados a análises de sentimentos, emoções, conflitos internos.
- (E) há alternância de traços narrativos e dissertativos ao longo dos parágrafos.

3. A frase que, de acordo com o contexto, encerra a mesma idéia de não acontecer nada é

- (A) tudo ficou tocado de pó incansável.
- (B) não há imprevisto.
- ☒ (C) o próprio mato foge à obrigação.
- (D) bicho nenhum é tão mineiro quanto o boi.
- (E) parece um só boi espalhado, maginando.

4. A substituição do trecho sublinhado na frase *que fazer desses ermos lobrigados de passagem* está correta, sem prejuízo do sentido original, em

- ☒ (A) desertos percebidos por alto.
- (B) campos percorridos velozmente.
- (C) lugares antes desconhecidos.
- (D) regiões expostas à seca.
- (E) espaços contemplados detidamente.

5. NÃO há conotação na expressão sublinhada em

- (A) tocado de pó incansável.
- (B) as bossas dos cupins, bichos imobilizados.
- (C) com o pincel do rabo.
- ☒ (D) o mato dos barrancos perdeu o verde nativo.
- (E) ruminaram não sei que novelas de boi.

6. Em *executa o milenar movimento de repelir a mosca, se é que não o pratica pelo prazer de abanar-se*, o trecho sublinhado pode ser substituído, sem alteração do sentido original, por
- (A) a menos que o pratique.
☒ (B) sendo possível que o pratique.
 (C) ainda que não o pratique.
 (D) ou seja, o pratica.
 (E) entretanto, o pratica.
7. O ponto de interrogação no primeiro parágrafo pontua
- (A) a formulação de uma pergunta cuja resposta está no segundo parágrafo.
 (B) a proposta de idéia de chegar.
 (C) a dúvida a respeito da sensibilização da vida.
 (D) a indagação sobre outras formas naturais menos secas.
☒ (E) o questionamento sobre uma determinada postura.
8. *O próprio mato foge à obrigação.*
- A função sintática do termo sublinhado acima é a mesma do termo também sublinhado na frase:
- (A) Só o trajeto aborrecido, na pressa de chegar.
 (B) A paisagem toca pela pobreza calma.
 (C) Os bois se postam junto à árvore.
☒ (D) Que fazer desses ermos lobrigados de passagem?
 (E) O rebanho amontoa-se em círculo.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.

Os leigos sempre se medicaram por conta própria, já que de médico e louco todos temos um pouco, mas esse problema jamais adquiriu contornos tão preocupantes no Brasil como atualmente. Qualquer farmácia conta hoje com um arsenal de armas de guerra para combater doenças de fazer inveja à própria indústria de material bélico nacional. Cerca de quarenta por cento das vendas realizadas pelas farmácias nas metrópoles brasileiras destinam-se a pessoas que se automedica. A indústria farmacêutica de menos porte e importância retira oitenta por cento de seu faturamento da venda “livre” de seus produtos – isto é, das vendas realizadas sem receita médica.

Diante desse quadro, o médico tem o dever de alertar a população para os perigos ocultos em cada remédio, sem que, necessariamente, faça junto com essas advertências uma sugestão para que os entusiastas da automedicação passem a gastar mais em consultas médicas. Acredito que a maioria das pessoas se automedica por sugestão de amigos, leitura, fascinação pelo mundo maravilhoso das drogas “novas” ou simplesmente para tentar manter a juventude. Qualquer que seja a causa, os resultados podem ser danosos.

Geraldo Medeiros. **VEJA**. Dezembro, 1985

9. Observe as afirmativas que se seguem.
- I. As vendas efetuadas sem receita médica contrariam a ambição dos profissionais no sentido de atraírem as pessoas para as consultas médicas.
- II. A indústria de material bélico nacional ultrapassa quantitativa e qualitativamente a indústria farmacêutica.
- III. O desejo de conservação da juventude pode levar as pessoas a recorrerem ao processo da automedicação.
- Está de acordo com o texto o que se afirma SOMENTE em
- (A) I.
 (B) II.
☒ (C) III.
 (D) I e II.
 (E) I e III.
10. No segundo parágrafo do texto,
- (A) há uma insinuação de incentivo à automedicação.
 (B) verifica-se uma relação de causa e efeito com o primeiro parágrafo.
 (C) há uma advertência em relação ao mundo das drogas “novas”.
 (D) faz-se uma crítica a consultas médicas frequentes.
☒ (E) há uma expressão que retoma o que foi exposto no primeiro parágrafo.
11. A expressão sem que, no segundo parágrafo,
- ☒ (A) aponta para a exclusão de um fato que serviria de argumento contrário à afirmação anterior.
 (B) introduz um argumento que comprova a tese expressa na oração anterior.
 (C) marca uma relação de simultaneidade entre as orações que constituem o período.
 (D) indica uma oposição de intensidade entre duas orações.
 (E) mostra o fato de que não faltam pessoas entusiastas da automedicação.

12. A coesão do texto efetiva-se (A) pela linguagem em função referencial. (B) pelo emprego de sinônimos. (C) pela variedade da carga vocabular. (D) pela predominância de orações subordinadas. ☒ pelo uso adequado dos conectivos.	Atenção: As questões de números 16 a 30 referem-se ao texto apresentado abaixo. O dilema genético <i>Estamos todos, cientes ou não, querendo ou não, sendo arrastados pelo turbilhão causado pelas novas descobertas da engenharia genética. Sérias questões éticas, que deveriam ser discutidas por toda a sociedade, ocupam manchetes de jornais e revistas do mundo inteiro, relatando as maravilhas e os perigos da manipulação dos genes. Muitas pessoas encontram-se confusas, vítimas do inevitável sensacionalismo e da propagação de idéias erradas, sem saber como se posicionar perante as várias questões que emergem do agitado debate genético. Gostaria de tocar em alguns dos vários ângulos dessa questão, deixando clara ao leitor a minha posição.</i> <i>Primeiro, os alimentos transgênicos. Sem a menor dúvida, criar vegetais capazes de sobreviver aos ataques de várias pragas e ainda de produzir bem mais por planta é de grande importância para a humanidade. Imagine como isso não ajudaria no combate a um dos maiores males que nos afligem, a fome. Vejo favoravelmente a manipulação genética da soja, do milho ou de vários outros alimentos, contanto que eles não comprometam a estabilidade ecológica das regiões onde são produzidos. A natureza é mais frágil do que parece.</i> <i>A questão ética se complica muito quando a aplicação da engenharia genética vai do reino vegetal ao animal. A clonagem de vários animais já é uma realidade. Não é surpresa alguma que se fale agora na clonagem de humanos. A iniciativa veio de um médico italiano, mas poderia ter vindo de qualquer outro mais interessado no oportunismo do que no código hipocrático.</i> <i>Em conversas com vários profissionais da área, ficou claro o desdém que a maioria tem por esse tipo de aplicação. Argumentos baseados em infertilidade não são, a meu ver, relevantes. Se de fato todos os métodos de fertilização falharem, que o casal adote uma criança, pois essas em necessidade é que não faltam. Riscos e prováveis consequências da clonagem humana são horrendos demais e não são justificados pelos potenciais benefícios.</i> Marcelo Gleiser. caderno Mais!. Folha de S. Paulo. 16/09/2001 *hipocrático = relativo a Hipócrates
13. A expressão sublinhada identifica-se como figura de estilo em (A) <i>os leigos sempre se medicaram <u>por conta própria</u>.</i> (B) <i>retira oitenta por cento de seu faturamento <u>da venda livre</u> de seus produtos.</i> (C) <i>a maioria das pessoas se automedica <u>por sugestão de amigos</u>.</i> ☒ <i>qualquer farmácia conta com um <u>arsenal de armas de guerra</u>.</i> (E) <i>alertar a população para os <u>perigos ocultos</u> em cada remédio.</i>	
14. A concordância está correta na frase: ☒ Trata-se de leigos que se medicaram por conta própria. (B) É satisfatório os efeitos das consultas médicas. (C) Foi condenado os abusos decorrente da automedicação. (D) Realizou-se vendas sem receita médica. (E) Rejeita-se os resultados danosos da medicação por conta própria.	
15. Há erros de grafia na frase: (A) Nenhuma exceção foi capaz de sensibilizar o paciente. ☒ A autoestima implica cuidados relativos à consultas médicas. (C) O assessor do farmacêutico referiu-se àquelas receitas. (D) Foi sucinto o diagnóstico emitido pela junta médica. (E) Ninguém se prestou a louvar tanta pretensão.	16. Observe as afirmativas que se seguem. I. A manipulação genética na agricultura apresenta a grande vantagem de uma produção maior de alimentos, capaz de acabar ou, no mínimo, diminuir a fome no mundo. II. A engenharia genética envolve conhecimentos que deveriam ser amplamente divulgados, não se justificando seu domínio apenas por pesquisadores. III. É importante o controle do impacto ecológico que certos experimentos científicos possam causar ao meio ambiente. Está correto o que se afirma em (A) I, somente. (B) II, somente. ☒ I e III, somente. (D) II e III, somente. (E) I, II e III.

17. Infere-se do texto que (A) crianças adotadas por casais sem filhos podem ser muito mais felizes do que aquelas que acaso venham a resultar da manipulação genética. ☒ os benefícios advindos de uma possível clonagem humana são muito pequenos, para que se corram os enormes riscos decorrentes dessas pesquisas. (C) é inaceitável a interferência humana na agricultura, pois resultará um inevitável desequilíbrio ecológico na natureza. (D) a solução mais eficaz para o problema da infertilidade humana se deposita nas pesquisas, já adiantadas, sobre engenharia genética. (E) o desconhecimento das extraordinárias conquistas científicas no campo da engenharia genética confunde a opinião pública, embora sejam veiculadas pela imprensa.	20. O autor emite, no texto, um juízo de valor negativo em relação à (A) manipulação transgênica de vegetais. (B) necessidade do equilíbrio ecológico da natureza. (C) proibição do comércio de vegetais transgênicos. (D) opinião de vários médicos quanto à clonagem de seres humanos. ☒ postura do médico italiano que pretende clonar um ser humano.
18. O argumento que embasa as reservas do autor em relação à manipulação genética de vegetais é: (A) <i>Estamos todos sendo arrastados pelo turbilhão causado...</i> (B) <i>Relatando as maravilhas e os perigos da manipulação dos genes.</i> (C) <i>Muitas pessoas encontram-se confusas...</i> ☒ <i>A natureza é mais frágil do que parece.</i> (E) <i>A clonagem de vários animais já é realidade.</i>	21. <i>Vejo favoravelmente a manipulação genética da soja, do milho, contanto que eles não comprometam a estabilidade ecológica.</i> Observa-se no excerto acima a noção de (A) causa da realização de uma ação futura. (B) explicação quanto ao que se discute em seguida. ☒ restrição à idéia apresentada anteriormente. (D) finalidade, que justifica a idéia em discussão. (E) proporcionalidade entre as idéias apresentadas. 22. No texto, o autor ☒ defende sua opinião, utilizando-se de uma estrutura dissertativa e linguagem objetiva. (B) narra fatos que, embora estejam acontecendo no mundo da ciência, se apresentam como fictícios. (C) descreve os efeitos surgidos em vegetais e animais em decorrência dos estudos genéticos. (D) apela ao leitor, buscando convencê-lo da necessidade de maior participação da sociedade nas pesquisas. (E) informa a um público leigo, com pouca formação, os resultados obtidos pelos cientistas nas pesquisas genéticas.
19. Explica-se o título, ☒ pela opção que se impõe, em todo o mundo, entre os resultados aceitáveis da engenharia genética e os problemas dela decorrentes. (B) pela concorrência que se estabelece entre cientistas de vários países – com o envolvimento dos cidadãos – para conseguir a clonagem de um ser humano. (C) pela confusão conseqüente à divulgação dos resultados das pesquisas – alguns buscando o sensacionalismo, outros apresentando dados mais confiáveis. (D) pelos resultados confiáveis obtidos nas pesquisas feitas atualmente, de um lado, com vegetais e, de outro, a manipulação de animais e de seres humanos. (E) pela dúvida do próprio autor, que não distingue os limites da ética nos experimentos que envolvem manipulação genética, quer de vegetais, quer de animais.	23. <i>... mais interessado no oportunismo do que <u>no código hipocrático</u>.</i> A expressão grifada acima significa, no contexto, (A) nos resultados econômicos. (B) no reconhecimento instantâneo. ☒ nas questões éticas. (D) no desenvolvimento científico. (E) na divulgação do conhecimento. 24. <i>Estamos todos, cientes ou não, <u>querendo ou não</u>...</i> A oração subordinada reduzida grifada acima exerce uma função (A) adverbial, introduzindo uma noção de finalidade. ☒ adverbial, com um sentido restritivo. (C) adjetiva explicativa, referindo-se a <u>todos</u>. (D) substantiva, por ser um complemento verbal. (E) substantiva, pois se estrutura como aposto de <u>todos</u>.

25. ... não é proibir <u>os transgênicos</u>. ... que o casal adote <u>uma criança</u>. Os termos grifados estão corretamente substituídos por pronomes, devidamente colocados em respeito à norma culta, respectivamente, em (A) lhes proibir - lhe adote. (B) lhes proibir - adote-a. (C) proibir-nos - a adote. (D) os proibir - adote-lhe. ☒ (E) proibi-los - a adote.	HISTÓRIA 31. Na Roma Antiga, a República sucedeu ao Império. Em relação à ordem imperial, é correto afirmar que ☒ (A) a concentração dos poderes de Otávio, nos primeiros momentos, respondia pelas premências da nobreza senatorial em dispor de um governo capaz de sufocar a anarquia e as rebeliões de escravos. (B) o Império floresceu no contexto da crise econômica que marcou os últimos anos da República, crise gerada pelas derrotas de Roma nas batalhas pela conquista da Península Itálica. (C) a organização do Império teve a participação popular, levando-se em conta a importância que o Partido Democrático ocupou na queda do regime republicano. (D) as bases do Império foram sustentadas pelo poder dos camponeses romanos, principais interessados na existência de uma ordem que lhes assegurasse o domínio da terra. (E) a organização do Império, obra construída pelo Primeiro Triunvirato, representou o resultado do desejo dos generais no sentido de criar um governo capaz de controlar a crise da sociedade nos fins da República.
26. ... que se <u>fale</u> agora na clonagem de humanos. O verbo que se encontra no mesmo tempo e modo em que se encontra a forma grifada acima é (A) muitas pessoas encontram-se confusas. (B) vejo favoravelmente a manipulação genética... (C) a iniciativa veio de um médico italiano. ☒ (D) eles não comprometam a estabilidade ecológica. (E) ocupam manchetes de jornais e revistas.	32. O Islamismo, religião de grande importância na Unificação dos árabes, tem como fundamento o (A) politeísmo, isto é, a crença em muitos deuses, dos quais o principal é Alá. (B) fato de sua concepção ser vinculada exclusivamente aos árabes, não podendo, portanto, ser professado pelos povos inferiores. (C) princípio da aceitação dos desígnios de Alá em vida e a negação de uma vida pós-morte. ☒ (D) monoteísmo, influência do Cristianismo e do Judaísmo, observado por Maomé entre povos que seguiam essas religiões. (E) culto aos deuses das tribos árabes e a aceitação da idéia de que o poder político e o religioso deveriam concentrar-se nas mãos de uma única pessoa, descendente da dinastia abássida.
27. A clonagem de vários animais já é uma realidade. A mesma regência do verbo da frase acima está na frase: ☒ (A) ficou claro o desdém. (B) emergem do agitado debate genético. (C) deixando clara ao leitor a minha posição. (D) muitas pessoas encontram-se confusas. (E) que o casal adote uma criança.	33. O renascimento urbano, caracterizado pelo acelerado crescimento das vilas e cidades na Idade Média, relaciona-se com (A) as transformações políticas resultantes da Guerra dos Cem Anos. (B) o desenvolvimento da burguesia, a invenção das máquinas e a consolidação do trabalho assalariado. (C) as crises do século XIV, que incentivaram a migração dos servos para os centros urbanos. (D) as melhorias de saneamento e habitação realizadas pela dinastia Carolíngia. ☒ (E) o desenvolvimento do comércio que provocou as aglomerações populacionais em que se mesclaram o artesanato e as atividades de troca.
28. As palavras grifadas nas frases abaixo incluem-se na mesma categoria gramatical em: (A) <u>que</u> deveriam ser discutidas <u>por</u> toda a sociedade. ☒ (B) <u>sem</u> saber como se posicionar <u>perante</u> as várias questões. (C) gostaria de tocar em <u>alguns</u> dos vários <u>ângulos</u> dessa questão. (D) <u>mas</u> poderia ter vindo de qualquer outro <u>mais</u> interessado no oportunismo. (E) a clonagem <u>de</u> vários animais já é <u>uma</u> realidade.	
29. As palavras são derivadas por prefixação em (A) transgênicos e fertilização. (B) benefícios e engenharia. (C) importância e prever. ☒ (D) inevitável e sobreviver. (E) humanidade e infertilidade.	
30. Nas palavras <u>outro</u> e <u>sociedade</u> encontram-se, em sequência (A) hiato, encontro consonantal e ditongo decrescente. (B) hiato, dígrafo e ditongo decrescente. (C) ditongo crescente, dígrafo e hiato. (D) ditongo decrescente, encontro consonantal e ditongo decrescente. ☒ (E) ditongo decrescente, encontro consonantal e hiato.	

34. "Aqui espero tomar, senão me engano De quem me descobriu, suma vingança E não se acabará só nisso o dano Da Vossa pertinaz confiança: Antes em vossas naus vereis a cada ano, Se é verdade o que meu juízo alcança, Naufrágios, perdições de toda sorte, Que o menor mal de todos seja a morte!" (Camões. Os Lusíadas) Os versos retratam os perigos dos navegantes portugueses no mar infinito e, em especial, um episódio ocorrido com a esquadra de Cabral rumo às Índias, quando dobrava o Cabo da Boa Esperança. Camões (A) analisa o episódio da nau de Diogo Dias, desgarrada da esquadra. ☒ fala do naufrágio da nau de Bartolomeu Dias, que anos antes dobrara no mesmo lugar o Cabo das Tormentas, abrindo caminho para atingir as Índias. (C) refere-se à nau de Vasco de Ataíde, que desapareceu no início da viagem de Cabral ao Brasil. (D) descreve a nau de Sancho de Tovar, encalhada em Melinde e posteriormente incendiada por ordem de Cabral. (E) escreve sobre a segurança das viagens que acompanharam o período denominado "Carreira das Índias".	36. Como parte integrante da política mercantilista, os princípios orientadores do Antigo Sistema Colonial, cuja expressão é o chamado Pacto Colonial, preconizavam ☒ o consumo das manufaturas metropolitanas pelas colônias e a exportação dos produtos lucrativos para a metrópole. (B) a venda de produtos manufaturados metropolitanos por baixos preços e a compra de produtos coloniais por preços elevados. (C) o predomínio de investimentos nas manufaturas coloniais e atividades artesanais relegando a um segundo plano a agricultura. (D) a liberdade para o comércio colonial em suas relações com as metrópoles européias e com a África. (E) o incentivo à produção agrícola das colônias visando à respectiva subsistência, bem como o desenvolvimento da ourivesaria.
35. O Renascimento Cultural (séculos XV-XVI) foi um movimento intelectual de renovação em vários campos do saber e da estética. Caracterizou-se, entre outros aspectos, I. pela valorização da razão, do experimento e pelo humanismo. II. por expressar o universo mental da nova sociedade, a sociedade burguesa. III. pelo individualismo, naturalismo e heliocentrismo. IV. por produzir obras que glorificavam o Estado, o príncipe e enobreciam sua origem. Dessas afirmações (A) somente I está correta. (B) somente II está correta. (C) somente II e III estão corretas. (D) somente III e IV estão corretas. ☒ I, II, III e IV estão corretas.	37. "O senhor de engenho, dono de terras e escravaria, era o símbolo do poder econômico e político da colônia. Agindo como um verdadeiro patriarca, a quem todos deviam respeito e obediência, estendia seu domínio às vilas e povoados que se situavam próximo aos limites de suas propriedades. Não havia poder público que se opusesse à sua ação dominadora na vida colonial." (Agnaldo Kupper e Paulo André Chenso. Brasil, História Crítica. São Paulo: FTD, 1998, p.48) Pode-se afirmar que esse poder abrangente do grande proprietário, a que o texto se refere, (A) garantiu o desenvolvimento de valores sociais baseados em princípios de cooperação e solidariedade. (B) facilitou a miscigenação entre brancos, negros e índios o que deu à sociedade brasileira um caráter democrático. ☒ deixou marcas profundas na sociedade brasileira, moldando ao longo do período colonial o "mandonismo local". (D) possibilitou uma maior diversificação das atividades próprias dos homens livres e uma maior mobilidade social da colônia. (E) gerou, ao longo do período colonial, uma sociedade centrada na "família nuclear" cujos valores estavam sedimentados na moral e nos bons costumes.

38. "É uma verdade eterna: qualquer pessoa que tenha poder tende a abusar dele. Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder".

(Charles de Secondat, Barão de Montesquieu. **O Espírito das Leis**)

A afirmação reflete

- (A) o pensamento de Luís XIV, da dinastia Bourbon.
- (B) a filosofia política do Cardeal Richelieu.
- (C) o espírito clássico renascentista.
- ☒ (D) o liberalismo político iluminista.
- (E) os princípios da teoria do direito divino.

39. Analise a aquarela abaixo.



(Luiz Koshiba. **História: origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000. p. 316)

A respeito da sociedade francesa no século XVIII, pode-se afirmar que

- (A) nesse contexto, os nobres possuíam muitos direitos e se distinguiram pelos privilégios que desfrutavam, dividindo-os apenas com os comerciantes.
- ☒ (B) os camponeses eram a fonte de renda da Igreja, da nobreza e do Estado. Eram esmagados por pesados encargos.
- (C) as camadas populares urbanas, embora o custo de vida fosse alto e os salários baixos, viviam satisfatoriamente bem, pois contavam com os benefícios oferecidos pela alta burguesia.
- (D) juntamente com o povo, isto é, os artesãos dependentes e empregados, a pequena burguesia, formou a massa dos *sans-culottes*, que não se preocupou com a questão do tabelamento dos preços no fim do ano de 1789.
- (E) a maioria do clero aceitou passivamente as determinações da Constituição Civil do Clero (1790).

40. Observe a figura que retrata soldados da Guarda Nacional.



(Francisco de Assis Silva. **História do Brasil**. São Paulo: Moderna, 1992. p. 142)

Criada em 1831, durante o período regencial brasileiro, para manter a ordem e defender a Constituição

- (A) centralizou as instituições policial e judicial nas províncias e municípios.
- (B) teve um importante papel na luta pela consolidação da independência.
- (C) contrapôs-se ao elitismo aristocrático do governo no segundo reinado.
- (D) terminou com a autonomia regional e com o poder dos chefes locais.
- ☒ (E) tornou-se o instrumento de sustentação dos grandes latifundiários.

41. "A evolução da sociedade européia no século XIX propicia o surgimento de doutrinas socialistas que, ao conceberem um novo tipo de economia e sociedade, entraram em choque com o individualismo, liberalismo e capitalismo. Engels e Marx, entre outros, são os principais proponentes do assim chamado socialismo científico".

Faz parte do ideário socialista científico, a

- (A) proeminência da agricultura sobre o comércio e a indústria.
- ☒ (B) eliminação da propriedade privada dos meios de produção.
- (C) prioridade para um sistema de governo parlamentarista.
- (D) economia ser dirigida através da parcial planificação de todas as tarefas relacionadas à solução das questões econômicas fundamentais.
- (E) indústria e o comércio, assim como a competição comercial, serem livres.

42. Do ponto de vista social, a Lei Euzébio de Queirós (1850) possibilitou, no Brasil, ☒ o fortalecimento do movimento abolicionista, estimulando a imigração européia na segunda metade do século XIX, que seria absorvida pelo sistema de parceria e pelo trabalho assalariado. (B) o empobrecimento da aristocracia agrária em razão dos grandes prejuízos provenientes da extinção do tráfico negreiro e da implantação do trabalho assalariado na primeira metade do século XIX. (C) a decadência do comércio interno de escravos, favorecendo significativas mudanças na situação dos negros que passaram a ser contratados como mão-de-obra assalariada no final do século XIX. (D) a criação de uma camada social rural empobrecida, composta de ex-escravos, imigrantes europeus e sem-terras que passaram a pressionar o governo imperial no sentido de realizar a reforma agrária. (E) a substituição do trabalho assalariado do imigrante europeu pelo do ex-escravo, favorecendo os cafeicultores com uma mão-de-obra menos qualificada mas, mais barata.	44. No conflito armado conhecido como Revolta do Juazeiro, no Ceará, durante o governo de Hermes da Fonseca, (A) a concentração de sertanejos para ouvir os sermões do padre Cícero foi tachada pelos políticos locais de subversiva e monarquista. (B) a criação da Política de Salvação acabou com o domínio das velhas oligarquias e com a desmoralização política que dominavam o Estado. (C) o pinheirismo declinou de indicar um candidato à Presidência da República em face do desgaste político. ☒ a vitória dos coronéis e dos sertanejos do padre Cícero significou a vitória do pinheirismo e do acciolismo e o fracasso da Política das Salvações. (E) alguns jovens militares e grupos de oposição aos governos estaduais acabaram com a influência de Pinheiro Machado na orientação do governo Hermes.
43. "A república só se consolidará entre nós, sobre alicerces seguros, quando suas funções se firmarem na democracia do trabalho industrial." (Rui Barbosa) As idéias do texto serviram de base para a elaboração de uma reforma financeira, durante o governo do Marechal Deodoro da Fonseca, que (A) favoreceu especialmente a nascente burguesia brasileira e as camadas médias e populares urbanas. ☒ resultou numa crise inflacionária e de especulação na Bolsa de Valores, conhecida como Encilhamento. (C) implantou medidas drásticas contra a especulação e proibiu a emissão de dinheiro por bancos particulares. (D) instituiu uma nova política protecionista alfandegária, isentando de pagamento de taxas as importações de máquinas e equipamentos. (E) colocou em prática uma política antiinflacionária caracterizada pela retirada de circulação de grande quantidade de moedas, conhecida como <i>Funding Loan</i>.	45. O mundo encontrava-se partilhado, direta ou indiretamente submisso às grandes potências européias e aos Estados Unidos da América. Em 1905, 90% da África, 56% da Ásia, 100% da Austrália, 27% da América e 90% da Polinésia estavam conquistados. Esse contexto acabaria por provocar ☒ o choque de imperialismos entre grandes potências, resultando na Primeira Guerra Mundial. (B) a conservação das identidades culturais e fronteiras étnicas dos povos submetidos. (C) o progresso cultural dos povos conquistados, beneficiados pela civilização européia, dado o seu caráter antiimperialista. (D) a diminuição dos salários dos operários europeus em concorrência com a mão-de-obra inexistente nas áreas recém-dominadas. (E) o prejuízo da burguesia metropolitana que financiava essa expansão. 46. Entre os fatores que criaram condições para a eclosão da Segunda Guerra Mundial pode-se citar I. as determinações do Tratado de Versalhes impondo excessivos tributos às potências derrotadas na Primeira Guerra. II. a crise de 1929 e suas conseqüências políticas e sociais na Europa. III. o surgimento de partidos totalitários, os nazi-fascistas militaristas e expansionistas. IV. o fracasso da Sociedade das Nações para resolver problemas internacionais, já que não tinha força militar para impor suas decisões. V. a vontade de Hitler de alcançar a supremacia mundial, e com isso buscar o "espaço vital" que levaria à construção de uma "nova ordem". Estão corretas (A) I e II, somente. (B) II e IV, somente. (C) III e IV, somente. (D) IV e V, somente. ☒ I, II, III, IV e V.

47. "(...) fundada em 1944, reunia os elementos antigetulistas: antigos liberais constitucionais, (...) e a burguesia comercial urbana, ligada aos interesses exportadores e importadores, prejudicados em seus lucros pelo intervencionismo econômico do Estado Novo. (...) A ideologia desse partido, politicamente liberal, no plano econômico se manifestava também liberal, reivindicando a liquidação do protecionismo, identificado como causa principal do aumento de preços". (Lourdes Sola. In Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira. História do Brasil. São Paulo: Atual, 1993, p. 318) O texto refere-se ao partido que apoiou o brigadeiro Eduardo Gomes nas eleições presidenciais de 1945, ☒ a União Democrática Nacional – UDN. (B) o Partido Trabalhista Brasileiro – PTB. (C) o Partido Comunista Brasileiro – PCB. (D) a Aliança Nacional Libertadora – ANL. (E) o Partido Social Democrático – PSD.	50. Foi formado em 1955 pela URSS, República Democrática Alemã, Tchecoslováquia, Bulgária, Polônia, Romênia e Hungria, países que integravam o bloco socialista na Europa. Visava à ajuda militar entre seus membros em caso de agressões armadas na Europa, a consultas sobre problemas de segurança e à colaboração política. Trata-se do Pacto de (A) Moncloa. (B) Munique. (C) Versalhes. ☒ Varsóvia. (E) Bandung.
48. A ascensão ao poder, em 1946, do general Juan Domingo Perón significou para a Argentina (A) o conservadorismo, a redistribuição de rendas e total apoio ao marxismo. (B) a planificação das atividades econômicas, apoio ao Keynesianismo e o sistema parlamentarista. (C) o seqüestro de ativos fiscais das grandes empresas, rechaço da tradição liberal-marxista e conservadorismo. (D) o desenvolvimento de uma economia provenientesmente agrícola, keynesianismo e conservadorismo. ☒ a intervenção do Estado na economia, redistribuição de rendas e apoio aos descamisados.	51. Em 1958, num contexto de deterioração das relações entre América Latina e os Estados Unidos e com o objetivo de pleitear para o Brasil uma posição mais nítida na política internacional, Juscelino Kubitschek (A) resolveu romper com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no que foi saudado por solidária manifestação de apoio. ☒ enviou ao presidente norte-americano Eisenhower uma carta propondo a criação da Operação Pan-Americana (OPA). (C) recusou a integrar o país na política externa norte-americana de dominação econômica da América Latina através da Doutrina Monroe. (D) procurou desenvolver uma política externa dependente, alinhada aos interesses econômicos da União Européia. (E) recusou abrir o país ao capital estrangeiro, baseado no modelo econômico nacionalista.
49. Considere os itens abaixo. I. No seu governo procurou-se pôr em prática o Plano Salte, primeira tentativa de planejamento global da economia brasileira. II. O período de seu governo foi caracterizado pelo intenso crescimento econômico, aumento da dependência com relação aos Estados Unidos e total instabilidade política. III. No plano das relações exteriores, a política adotada foi a de não-alinhamento automático às grandes potências, especialmente aos Estados Unidos. IV. A política de liberação das importações adotada pelo governo, consumiu rapidamente as reservas brasileiras de ouro acumuladas durante a Segunda Guerra Mundial. V. No plano internacional o presidente inseriu o Brasil nos quadros da Guerra Fria, definindo sua política externa alinhada aos Estados Unidos. Pode-se associar ao período de governo do presidente Dutra o que está afirmado SOMENTE em (A) I, II e IV (B) I, III e V ☒ I, IV e V (D) II, III e IV (E) II, III e V	52. Durante a ditadura militar (1964-85), as bases em que foi montado o "milagre econômico" – empréstimos externos, investimentos multinacionais, arrocho salarial, internacionalização da economia, ☒ deixavam clara sua vulnerabilidade em relação às crises internacionais, ao aumento das desigualdades sociais e aos desequilíbrios regionais e setoriais. (B) promoveram um impacto profundo na recuperação da economia, na redução do déficit público, na regressão e na estabilização do índice inflacionário. (C) transformaram o país numa potência econômica capaz de competir com as grandes potências industriais do mundo. (D) deixavam evidente seu objetivo em relação ao desenvolvimento de um modelo de política econômica independente. (E) incluíam medidas de controle do investimento estrangeiro nos setores estratégicos da economia nacional.

53. "(...) 'Redemocratização', restabelecimento do Estado de Direito é não apenas o processo do restabelecimento dos direitos individuais e do processo eleitoral, mas também a própria luta democrática da sociedade. 'Abertura', por sua vez, é o processo através do qual o regime militar controla, cedendo e ao mesmo tempo postergando, o mais possível, o processo de redemocratização (...)"

(Bresser Pereira)

Com base nas idéias do autor, pode-se afirmar que a "abertura" política brasileira, ao mesmo tempo que era um real processo de transição para a democracia, era

- (A) uma forma de convencer os "duros" da necessidade de distensão política.
- (B) um mecanismo de controle e dismantelamento dos órgãos de repressão.
- (C) uma maneira de reduzir o poder através do apoio da jovem oficialidade.
- ☒ (D) uma estratégia de sobrevivência do regime militar autoritário.
- (E) um instrumento para aniquilar os movimentos subversivos.

54. A idéia de George Bush, lançada em 1990 de aprofundar as relações dos Estados Unidos com a América Latina e retomada por Bill Clinton que chamou os países do continente para uma Reunião de Chefes de Estado e de Governo em Miami, deu origem em 10 de dezembro de 1994 à constituição

- (A) da Associação Latino-Americana de Livre Comércio – ALALC.
- (B) do Acordo Norte-Americano de Livre Comércio – NAFTA.
- (C) da Associação Latino-Americana de Intercâmbio – ALADI.
- ☒ (D) da Área de Livre Comércio das Américas – ALCA.
- (E) do Acordo Geral de Tarifas e Comércio – GATT.

55. "O fim oficial da União Soviética, em dezembro de 1991, apenas formalizara o encerramento do período da Guerra Fria, situação, na prática, já efetivada com a queda do Muro de Berlim, em novembro de 1989, e ratificada pelos acontecimentos seguintes que puseram fim ao bloco socialista.

A partir de então, instaurou-se um novo mundo, baseado em novas relações econômicas e geopolíticas, que não mais trazia a anterior marca da divisão leste-oeste e nem mais o velho confronto com o bloco capitalista. Apresentando novas características, destacadamente a completa hegemonia da ordem capitalista vitoriosa, e compondo o que alguns pretendem chamar de "

(Claúdio Vicentino. **História Geral**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997. p. 462)

Para completar corretamente o texto, a lacuna deve ser preenchida por

- (A) Terceira Revolução Industrial.
- (B) O Neoliberalismo e "Estado mínimo".
- ☒ (C) Nova Ordem Internacional.
- (D) Era Pós-Neoliberal.
- (E) Ordem Monetarista-Internacional.

REDAÇÃO

1. Leia os textos dados a seguir e analise as idéias neles contidas.

TEXTO I

Dizem que, em momentos de grande perigo, o avestruz prefere esconder a cabeça num buraco a enfrentar a situação que o ameaça. Ganha, com isso, alguns segundos de ilusória tranquilidade, mas obviamente não evita o desastre que está para ocorrer, e que fatalmente ocorrerá com mais facilidade do que se tivesse o avestruz tomado alguma providência para tentar resistir.

TEXTO II

Talvez nada nos atormente mais do que as dificuldades que nos recusamos a enfrentar. O grande obstáculo do qual apenas nos desviamos hoje, imaginando que assim o vencemos, fatalmente surgirá maior amanhã. A criança que corajosamente resolve abrir os olhos para enfrentar o fantasma que imagina estar ao seu lado, no quarto, constatará que ele não existe, e deixará de temê-lo.

2. Apoiando-se nesses textos, redija uma dissertação na qual você desenvolverá seu ponto de vista acerca do que se afirma no **Tema** a seguir:

TEMA

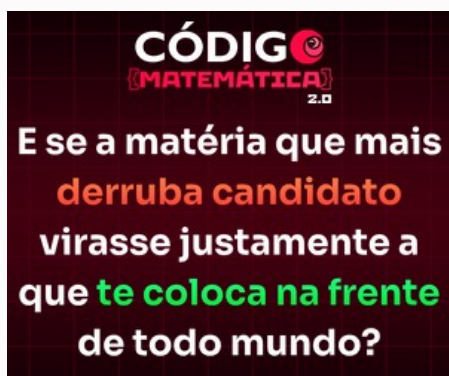
A pior cegueira está em quem finge não ver.

3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30, considerando-se letra de tamanho regular.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

